



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 1.441/2019-DTL/GP/P

Valinhos, em 11 de setembro de 2019

Ref.: **Requerimento nº 1.926/19-CMV**
Vereadora Mônica Morandi
Processo administrativo nº 17.953/2019-PMV

Excelentíssima Senhora Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria da Vereadora **Mônica Morandi**, que versa o combate a proliferação de escorpiões na EMEB Carlos de Carvalho Vieira Braga, consultadas as áreas competentes da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1- A municipalidade tem ciência do ocorrido?

2- Na afirmativa, quais ações foram tomadas?

Resposta: Sim, a Secretaria da Educação acionou a Vigilância Sanitária do Município que esteve no local através da Divisão de Zoonoses, matou o escorpião, realizou buscas por ninhos e focos mas não encontrou mais nada.

3- Se nenhuma, como a municipalidade pretende atuar a fim de garantir a segurança das crianças?

Resposta: Prejudicada.

4- Em que data foi realizado o último trabalho de prevenção na unidade escolar?

5- Favor anexar cópia dos relatórios de vistorias realizadas no local.

Resposta: O último trabalho de prevenção realizado na referida unidade escolar foi no dia 12 de agosto de 2019, conforme se verifica nos documentos, que encaminho, na forma do anexo.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal
CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Anexo: 08 folhas.

A
Sua Excelência, a senhora
DALVA DIAS DA SILVA BERTO
Presidente da Egrégia Câmara Munic

PAÇO MUNICIPAL – PALÁCIO INDEPENDÊNCIA – R
Fone: (19) 3849-8000 – e-mail: imprensa@

DE PROTOCOLO

2019

Data/Hora Protocolo: 13/09/2019 11:17

Resposta nº 1 ao Requerimento nº 1926/2019

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 1926/2019 Informações sobre o combate à proliferação de escorpiões na EMEB Carlos de Carvalho Vieira Braga.





Valinhos, 13 de agosto de 2019.

À Diretora da Divisão de Vigilância de Zoonoses

Marli Aparecida da Silva

No dia 12 de agosto de 2019 a equipe de Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ), realizou uma inspeção na EMEB Carlos de Carvalho Vieira Braga, situada na rua Dona Maria Fonseca de Carvalho, nº 75, Jardim Pinheiros, devido ao aparecimento de escorpiões.

Os escorpiões de interesse a saúde pública verificados no município de Valinhos são principalmente de duas espécies, o escorpião marrom (*Tityus bahiensis*) e o escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*), os quais podem ser encontrados em variados ambientes, como galerias de escoamentos de águas pluviais e na rede de esgoto (escorpião amarelo) e em locais com acúmulo de materiais inservíveis ou vegetação (escorpião marrom). Nas áreas externas os escorpiões procuram se alojar em ambientes úmidos e escuros (acúmulo de material de construção, lixo domiciliar, troncos, galhos, folhas secas caídas, frestas e vãos de muros, viveiros de mudas e plantas, caixas de gordura, canalizações de água, caixas de esgoto e de energia).

Os escorpiões possuem hábito noturno, saindo dos seus abrigos durante a noite para se alimentar. Os acessos utilizados pelos escorpiões para as áreas internas dos estabelecimentos são os ralos, frestas na parte inferior das portas, frestas em janelas, conduítes de fiação elétrica, frestas existentes entre o telhado e as paredes. Dentro de uma construção, os escorpiões podem se alojar em: assoalhos e rodapés soltos, vigas e telhados em porões, sótãos e forros de teto, ralos de cozinha, banheiros e área de serviço, móveis, cortinas, estantes, quadros, frestas e vãos de paredes, roupas e sapatos, batentes de portas e de janelas, objetos empilhados ou jogados, caixas e pontos de energia, armários sob pias ou gavetas, toalhas penduradas, entre outros.



No momento da inspeção a equipe detectou a presença de condições que favorecem o aparecimento de animais da fauna sinantrópica. Dessa maneira, solicitamos que para evitar acidentes com escorpiões e impedir que os mesmos entrem no interior da escola, algumas mudanças estruturais e barreiras mecânicas deverão ser realizadas. As mesmas seguem descritas abaixo:

1. Remoção de materiais de construção, blocos, tijolos, madeiras, entre outros materiais inservíveis que estão localizados nas áreas externas da escola, impedindo que os mesmos se tornem abrigo de escorpiões (vide fotos 3 e 4);
2. Vedar todas as saídas de esgoto e águas pluviais (grelhas), colocando telas nos ralos externos que escoam água, assim como, trocar os ralos no interior da escola por ralos que são possíveis fechar durante a noite, impedindo a entrada de escorpiões, inclusive os ralos das pias/lavatórios (vide fotos 1, 2, 5 e 6);
3. Fechar todos os vidros das salas de aula no final da tarde, de modo que fiquem vedados para impedir a entrada de escorpiões;
4. Manter o lixo bem acondicionado em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados e fechados, assim como, manter periodicamente a limpeza regular nas áreas externas, como por exemplo, a poda do capim;
5. Colocar vasos em estruturas aéreas, impedindo que se tornem abrigos;
6. Vedar todas as soleiras das portas das salas de aula (rolos de areia ou rodos de borracha), devendo permanecer fechadas após o uso, impedindo assim a entrada de escorpiões (vide foto 7);
7. Realizar a manutenção das tomadas elétricas, como também de onde sai a fiação da iluminação das salas de aula, impedindo a entrada de escorpiões;



8. Vedar todas as caixas de inspeção e caixas de gordura, uma vez que elas permitem a saída de escorpiões pela rede de esgoto;
9. Não deixar as bolsas escolares no chão, podendo fixar uma estrutura (ganchos na parede), para que as mesmas sejam dispostas;
10. Vedar todas as frestas e trincas (nas paredes e chão) ao longo de toda extensão da escola; uma vez estas servem como abrigo e esconderijo para os escorpiões (vide foto 8);
11. Eliminar fontes de alimento para os escorpiões (principalmente baratas);
12. Realizar Aceiro de aproximadamente 2 metros no entorno da quadra e áreas próximas ao alambrado;
13. Orientar funcionários para realizar a limpeza e manutenção do prédio sempre com equipamentos de proteção, evitando assim acidentes.

Controle químico

De acordo com o Manual de Controle de Escorpiões (Ministério da Saúde, 2009), o controle químico não funciona para escorpiões.

“O controle químico de escorpiões não é indicado, pois o hábito de se abrigarem em frestas de paredes, embaixo de caixas, papelões, pilhas de tijolos, telhas, madeiras, em fendas e rachaduras de solo, juntamente com sua capacidade de permanecer meses sem se movimentar, torna o tratamento químico ineficaz. O que torna também os escorpiões resistentes aos venenos é o fato de possuírem o hábito de permanecer em longos períodos em abrigos naturais ou artificiais que impedem que o inseticida entre em contato com o escorpião. Além disso, possuem capacidade de permanecer com seus estigmas pulmonares fechados por um longo período. A aplicação de produtos químicos de higienização doméstica compostos por formaldeídos, cresóis e



PREFEITURA DE **VALINHOS**

paracloro-benzenos e de produtos utilizados como inseticidas, raticidas, mata-baratas ou repelentes do grupo dos piretróides e organofosforados não são indicados por causarem o desalojamento dos escorpiões para locais não expostos à ação desses produtos, aumentando o risco de acidentes. Além disso, cria-se a falsa sensação de proteção por parte dos moradores que acreditam que o problema foi resolvido, passando a negligenciar o trato com o ambiente. Até o presente momento não foi definida cientificamente a eficácia dos produtos químicos no controle escorpiônico em ambiente natural. Invariavelmente, por ocasião do lançamento de novos produtos no mercado, a indicação de seu uso não vem respaldada por experimentos confiáveis. Ilustrando o exposto podemos citar a ausência quase absoluta, de registros de rótulo dos produtos no mercado nacional e internacional para tal finalidade. No caso da necessidade de controlar baratas em locais com presença de escorpiões, recomenda-se o uso de formulações tipo gel ou pó. Esta atividade deve ser executada somente por profissionais de empresas especializadas”.

Todas as medidas solicitadas neste relatório visam a prevenção de acidentes, já que se trata de um estabelecimento educacional, ressaltamos a importância de realizar todas as providências necessárias sugeridas pela equipe.

Solicitamos que seja entregue uma cópia impressa deste relatório na escola, aos cuidados do Sra. Diretora Silvia Frantinatti, e outra via enviada a Secretaria da Educação, para conhecimento dos fatos.

Sem mais no momento, estamos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

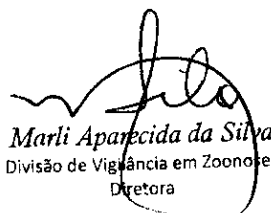

Marli Aparecida da Silva
Divisão de Vigilância em Zoonoses
Diretora



Foto 1 – Ralo aberto (parte interna).

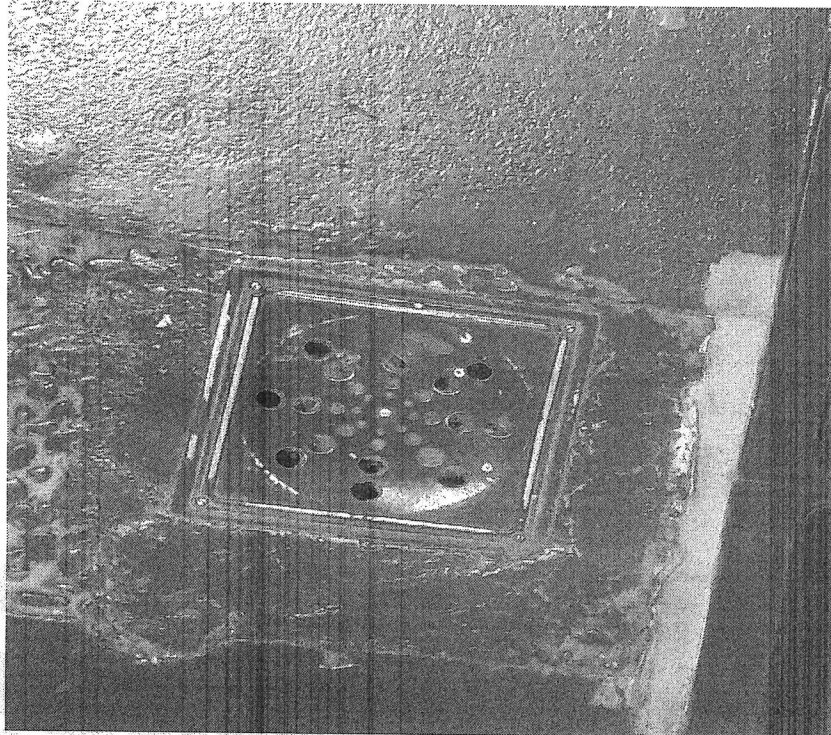


Foto 2 – Ralo aberto (parte externa).

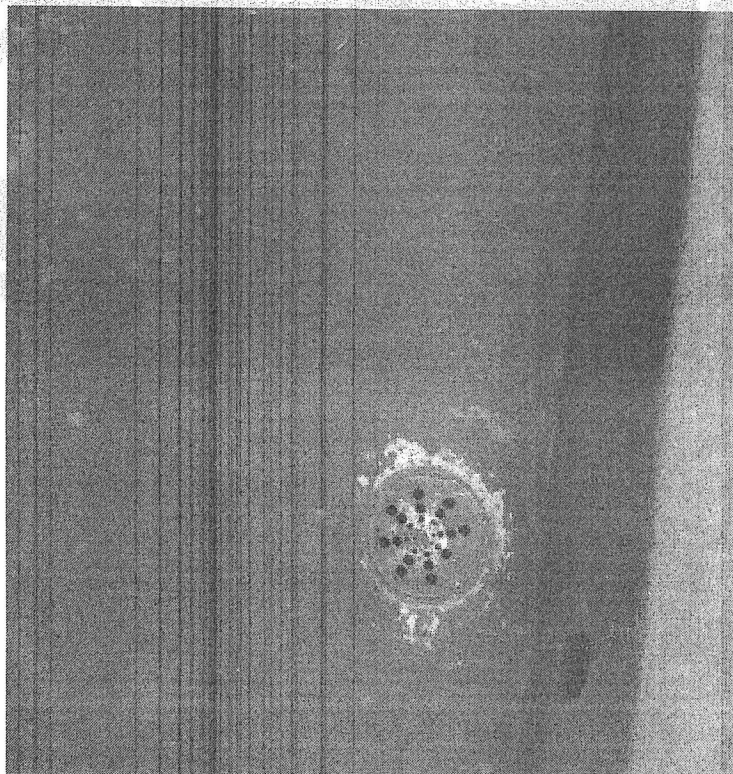




Foto 3 – Restos de troncos e galhos na área externa da escola.

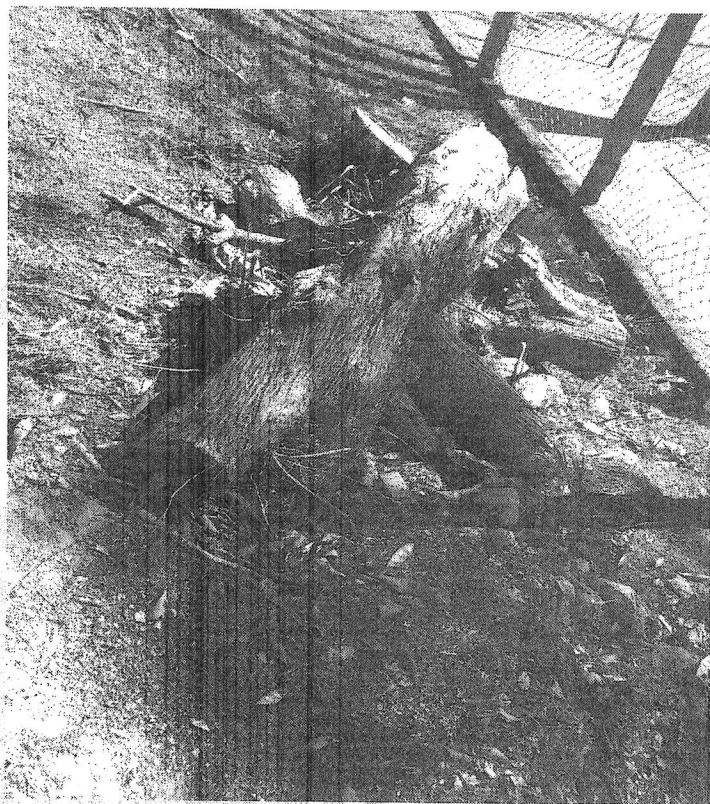
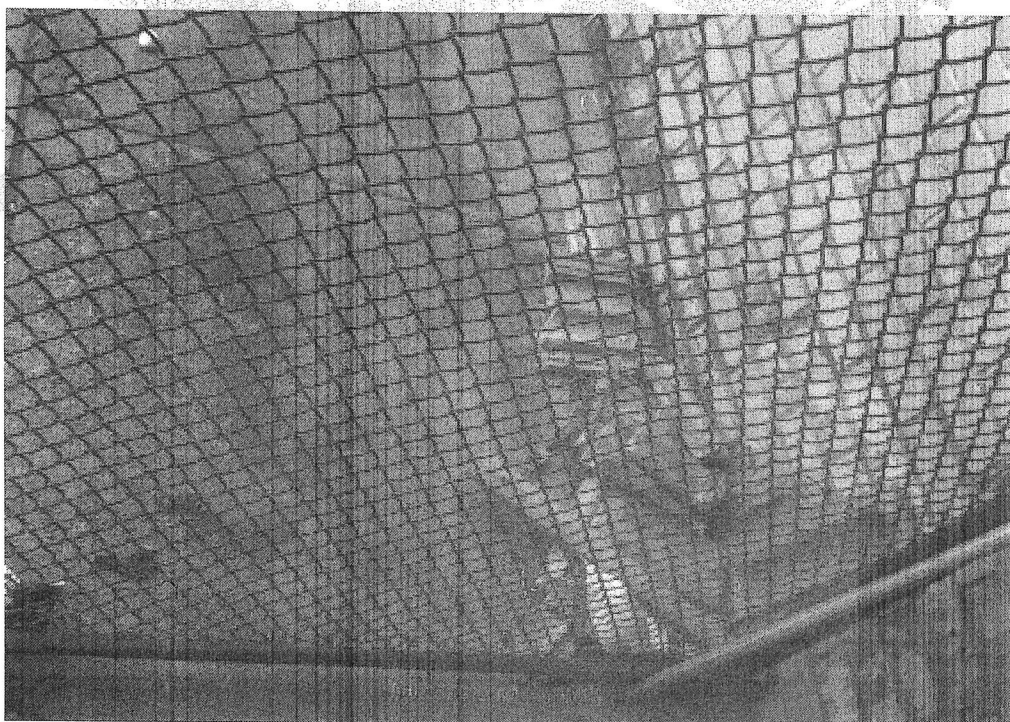


Foto 4 - Acúmulo de materiais inservíveis na área externa da escola.





**PREFEITURA DE
VALINHOS**

Foto 5 - Grelha de saída de água pluvial.

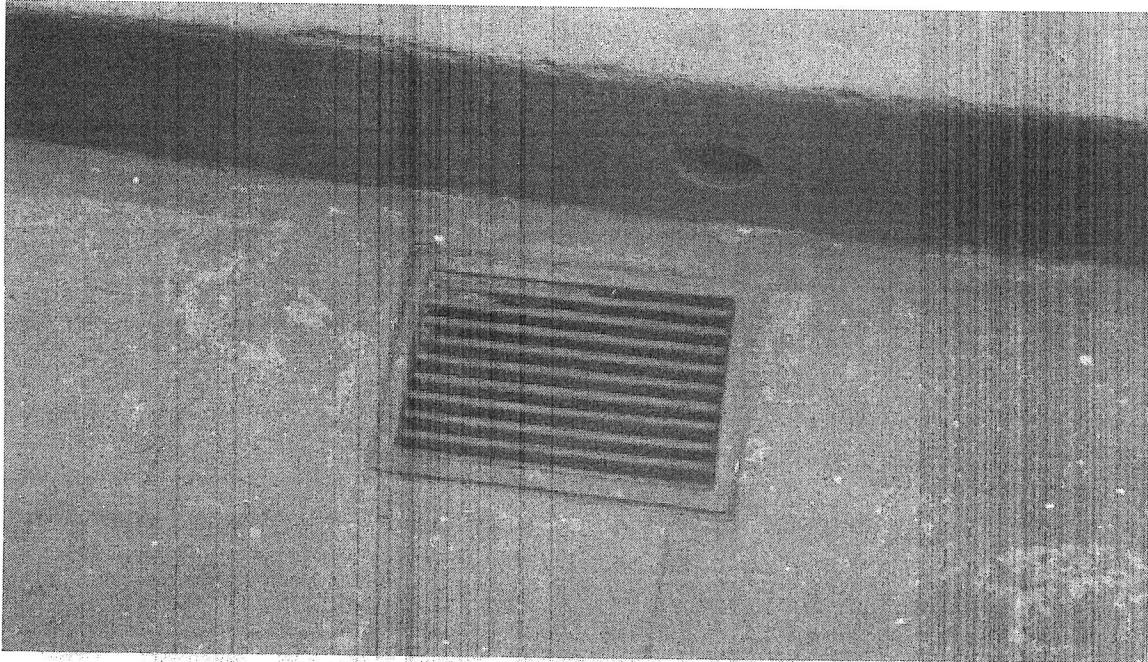


Foto 6 - Grelha de saída de água pluvial.

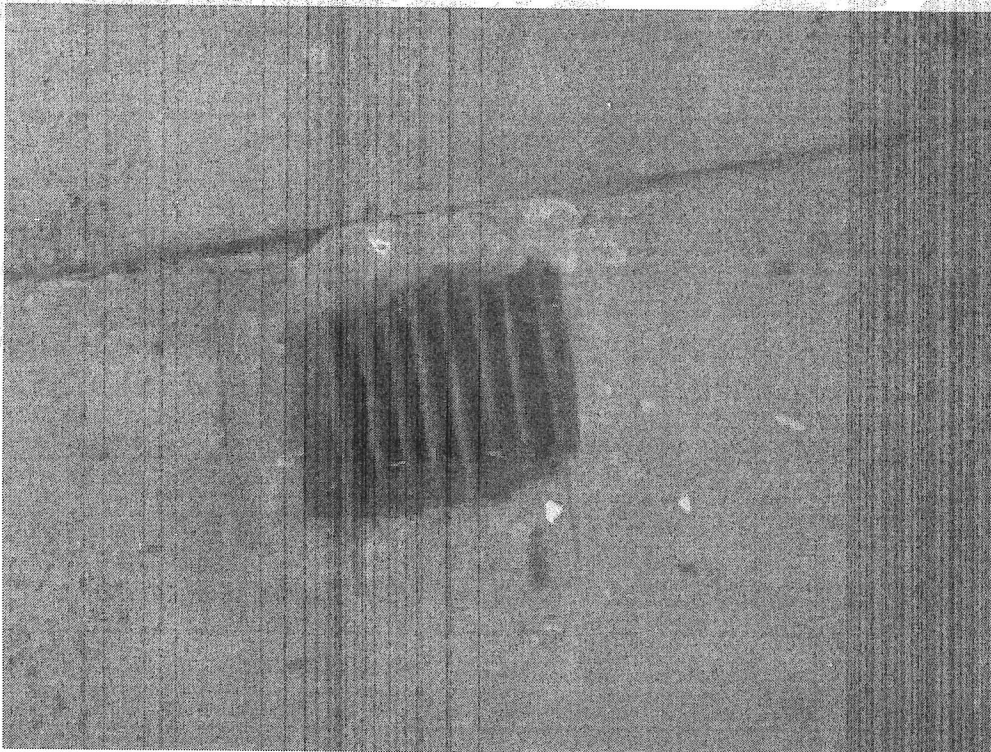




Foto 7 - Vedar todas as soleiras das portas (rodos de borracha).

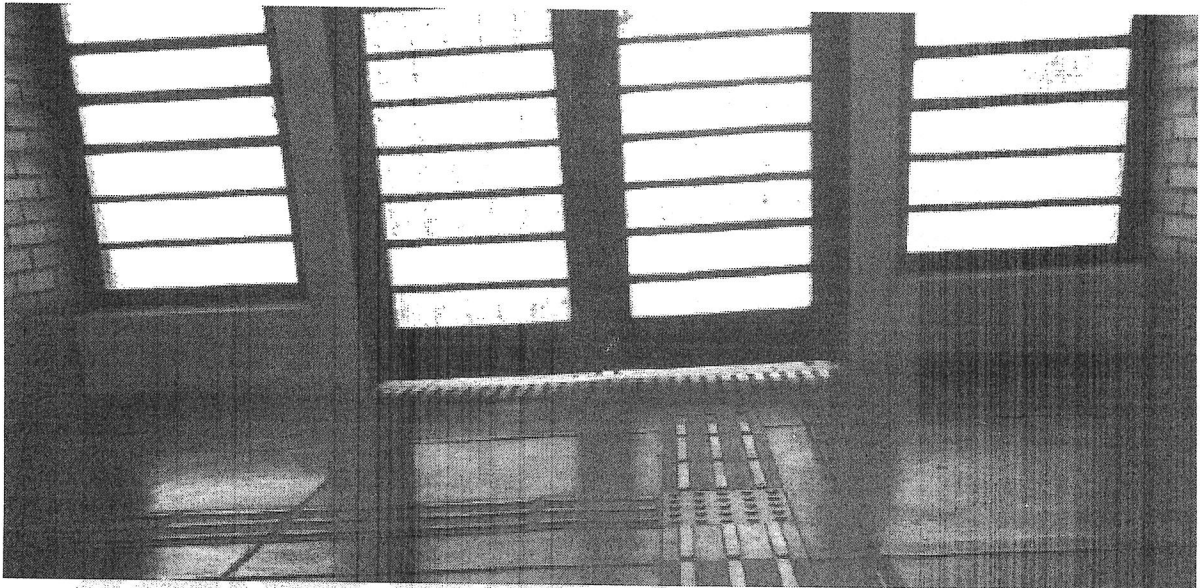


Foto 8 - Frestas e rachaduras no chão e na parede.

